Ata da Terceira Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de Hum mil novecentos e noventa e sete. Aos quinze dias do mês de setembro do ano em curso, reuniram-se no Plenário Dr. Orlando Haddad, os vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa - Presidente, Nilson Teodoro de Carvalho - Vice-Presidente, Evandro Castanheira Lacerda - 1º Secretário, Paulo Antônio Cerqueira - 2º Secretário, Edson Costa da Silva - 1º Tesoureiro, Sebastião dos Santos Vieira - 2º Tesoureiro, João Batista de Rezende, Edson Alves de Abreu, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Luis Marani Jaw Costa, Vicente Raimé, Cassimiro da Silva, Hélio Mateus da Silva, Luis Carlos dos Santos, Camilo Martins André e Sebastião Carlos Soares. Aberta a Sessão, a ata anterior foi lida e aprovada. Em seguida, o Secretário fez a leitura das correspondências recebidas: do Dr. João Batista Soares da Silva, DD. Prefeito Municipal, justificando sua ausência na presente reunião da Câmara, dos deputados Romeu Queiroz e Elmo Braz, informando sobre a liberação de recursos para o Núcleo Comunitário Progresso Lavras, em decorrência de convênio celebrado com esta Casa, no valor de R$ 2.500,00, para aquisição de medicamentos e cestas básicas para distribuição às famílias carentes; da CAAR convidando para a inauguração do Posto de Resfriamento de Leite Antônio(da) Borges da Silva, dia 27/09/97, dos Srs Guilherme Alves e Rogério Miranda, agradecendo doação do terreno destinado à sua empresa, do Dr. Renan Luis Ribeiro Delega

do de Polícia, fazendo informação, do Sr. Sérgio Morel Vitorino, Superintendente Indústria, Comércio e Turismo, fazendo informação, ofícios nos 1063 a 1077/97; 1090 a 1145/97, do Prefeito, fazendo informações, ofícios nos 333/97 a 344/97, do Sr. Agenor Alves de Araújo, fazendo informações, da Sra. Fussara Menicucci de Oliveira, fazendo informação sobre matéria veiculada na edição de 13/09/97, do jornal Tribuna de Barras. Projetos que deram entrada na Casa: 01. Projeto de Lei nº ... /97-(Autoria do vereador Paulo Antônio Cerqueira) - "Declara de Utilidade Pública a Associação dos moradores da Vila Pitanguí"; 02. Projeto de Lei nº ... /97-(Autoria do vereador Sebastião Carlos Tavares). "Altera a Lei nº 1455 que cria o Serviço de Transporte Coletivo entre Estação dos Rosas ao Terminal Rodoviário Maurício Ornellas de Souza". Em seguida, o Presidente cumprimentou a todos no Plenário e convidou o Sr. Marcos Rossato, vice-Prefeito Municipal, para que fizesse parte dos trabalhos da Mesa, a fim de prestar maiores esclarecimentos aos vereadores e aos moradores dos bairros, com relação ao Projeto para implantação da Usina de Asfalto a frio. Com a palavra, o vereador, digo, o Vice-Prefeito Marcos Rossato cumprimentou a todos e disse que estava ali com a finalidade de trocar idéias, juntamente com a Câmara, para que definissem aquela questão polêmica do asfalto a frio, e que era de grande importância para as comunidades, para aqueles que moravam e residiam em ruas que não tinham a pavimentação necessária. Falou que ele era até suspeito para fazer tal defesa, porque logo no início do mês de janeiro ele havia lutado muito com o Prefeito para que comprassem uma usina de

asfalto, que atualmente acompanhava as questões financeiras da Prefeitura e a dificuldade que tinham em conseguir asfalto. Falou que o asfalto comprado da Marapo e várias outras empresas que entraram em licitação da Prefeitura, que não tinham condições de comprar menos que setenta toneladas de asfalto, porque pra empresa era inviável rodar dez, quinze ou vinte toneladas e muitas vezes a Prefeitura também não tinha o recurso necessário para comprar a quantidade exigida pela empreiteira, e com a nossa usina de asfalto a frio, teriam aquela autonomia, além de ser uma usina de altíssimo nível, e a Prefeitura não ficaria vinculada ao empreiteira, podendo rodar a quantidade necessária para o momento. O vereador Eduardo Marani, pela ordem, sdicetou ao Presidente que fossem direto ao assunto, uma vez que o Projeto já estava tramitando na Casa e ele tinha certeza que seria aprovado para que a usina fosse comprada, mas que na reunião anterior o assunto havia chegado à Casa de uma forma diferente e ele tinha certeza que o vice-Prefeito Marcos Rossato já havia encaminhado ao Secretário de Obras e ele pôde realmente defender o Projeto da Usina, e pediu, digo, e disse que, o que demandou aquela reunião foram outras questões, que a Câmara já tinha uma posição definida com relação ao Projeto, e que a questão, no momento era o compromisso que ele havia assumido perante os moradores e que na reunião anterior os vereadores havam levantado a questão que seria muito interessante, tanto o Prefeito como o vice, comparecerem à Casa e perante os dezessete vereadores e os moradores dos

bairros, reafirmassem aquele compromisso. O Dr. Marcos Rossato disse que tinha absoluta certeza que a Câmara votaria a favor e achava interessante, pois ficaria até mais brilhante a reunião, com a presença do cidadão, porque ele estava ali pedindo o voto do vereador, da mesma forma que todos foram até a casa deles pedirem voto nas últimas eleições; e acreditava que todos estavam embuídos da mesma questão, que era realizar a pavimentação em todos os bairros e todas as ruas que necessitavam daquele benefício. Falou que havia sido vereador e que sabia que existiam alguns "boicotes" contra vereador, na própria Prefeitura, porém, já existia corrente na Prefeitura querendo que o Prefeito compreasse equipamentos sem autorização da Câmara. que ele foi contra e conversou com os vereadores Ennio, Dr. Sebastião, Evandro, e que achava que tinha que existir parceria entre o Poder Executivo e o Poder Legislativo, pois quem ganharia seria o povo de Lavras. Falou que contava com a aprovação dos vereadores, pois era uma obra muito importante para a cidade. O vice-Prefeito disse que, na moment[illegible] a Prefeitura, para asfaltar as ruas dos bairros que estavam relacionados, iria gastar em torno de hum milhão e setecentos mil reais, e com a compra da usina, não iria passar de setecentos mil reais. O vereador Ennio Mendes de Siqueira disse que ele podia contar com o seu voto, mas estranhava, porque a Prefeitura gastou hum milhão e quinhentos mil reais com a Marco XX e não apareceu serviço nenhum, que a obra da Ferrovária estava parada, nas estradas rurais havia feito um péssimo serviço, e porque

não tinha dinheiro para asfaltar os bairros e tinha para dar para a Marco xx, sem aparecer serviço, com o tapa-buracos de péssima qualidade, a obra da Ferroviária que não precisava ser tão grande, enfim, a Prefeitura havia jogado aquele dinheiro fora e não havia feito nada nos bairros da cidade. O Sr. Marcos Rossato disse que, da última vez que esteve ali na Casa havia procurado ser o mais franco e honesto possível, e que naquele momento seria da mesma forma; que havia colocado o seu pensamento, claro e aberto com relação a Marco xx e Limpeza Pública, e achava que não havia necessidade de repetir, pois iria delongar muito e desviar do assunto pelo qual ele estava ali. O vereador Jair Costa disse que era a favor do Projeto, pois iria trazer grande economia para Lavras; e que gostaria de fazer um apelo ao vice-Prefeito, para que levasse até o Prefeito, que asfaltasse também o bairro Novo Horizonte e a Rua Sabino Tristão. O Sr. Marcos Rossato falou de alguns asfaltos feitos a frio, na cidade, como a rodovia Lavras-Ijaci, e disse que havia sido feito uma base muito boa, que era o principal do asfalto. Falou que assumia o compromisso perante a Câmara, que iriam fazer um serviço de permeirissima linha, acompanhando a questão técnica da obra, com aração da rua, rascalhamento, compactação, que iriam jogar emulsão e depois o asfalto. Com a palavra, o Vereador Eduardo Marani perguntou se, a Prefeitura havia contratado os serviços da Marco xx alegando que não tinha equipamento suficiente do município para executar as obras, de que forma iria fazer o serviço de compactação, de base, daquela pavimentação, assim como

rede plurial, recapeamento, rolo e etc. O Sr. Marcos Rossato disse que a contratação da Marca xx foi por questão de máquinas, porque a Prefeitura não tinha patrol para fazer uma recuperação imediata das estradas rurais, e disse que os equipamentos que seriam utilizados para montar a Usina, seria um espargidor de asfalto pneumático, com capacidade de dois mil e quinhentos litros e um rolo compressor, que não estava no Projeto, porque eles acharam por bem retirá-lo, e colocar em seu lugar um caminhão de lixo com caçamba, mas em compensação estavam entrando em contato com o DNER e DER para conseguirem comprar um mais barato, ou quem sabe, uma doação do próprio DER ou DNER, e se por acaso não conseguissem, iriam alugar temporariamente um rolo compressor, até que a Prefeitura pudesse comprar um, pois era uma questão básica, e solicitou que constasse em ata, inclusive, que era uma exigência do vice-Prefeito a compra do rolo motorizado. O vereador Camilo Martins Andre disse que gostaria de deixar bem claro que não era contra a Usina de Asfalto, e que a sua preocupação era de, mais uma vez assumirem o compromisso de fazer, e deixar de ser feito, e pediu que não usassem de política no morbente de trabalharem nos bairros, e que todos os bairros possam ser beneficiados. O vice-Prefeito disse que a preocupação do vereador era louvável e que ele poderia ficar tranquilo porque a prioridade seria dos bairros que não tinham asfalto. Falou que assumia e comprava aquela briga junto com os vereadores, e que se o serviço não ficasse bom, a Câmara pode-

via cobrar do vice-Prefeito e ele cobraria do Prefeito. O vereador Hélio Mateus da Silva disse que gostaria de saber se, depois que fosse aprovado o Projeto, qual o tempo para o início das obras. O Sr. Marcos Pessoa disse que era o tempo da Câmara aprovar, a Prefeitura iria abrir a licitação para compra dos equipamentos, e tão logo acontecesse, a montagem era rápida e começariam a trabalhar no dia seguinte, e com aqueles equipamentos e a patrol que a Prefeitura já possuía, achava que daria para fazer um bom serviço, de forma rápida, para atender os bairros que não tinham pavimentação. O vereador Hélio Mateus da Silva disse que, se fosse para ele ver os bairros Jardim América, Bandeirantes, Alterosa e Pitanguí, todos asfaltados, podia contar com o seu voto. O vice-Prefeito disse que o vereador iria ver, com toda certeza. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho disse que a Câmara sempre fazia seus requerimentos ao Executivo e a resposta era que estava nos planos a serem feitos, e o que eles queriam era que os serviços fossem feitos, que não ficasse só em palavras, mas que houvesse ação, e desde já, como digo, pediria do vice-Prefeito, como representante do Prefeito ali, que uma vez o Projeto aprovado, que fosse cumprido, porque muitas leis aprovadas por aquela Casa, inclusive de sua autoria, não estava sendo cumprido. Falou que era favorável a Pauta, mas que o Prefeito assumisse o compromisso de asfaltar os bairros. O vereador Nilson Teodoro de Carvalho solicitou que a votação do Projeto fosse aberta. O vice-Prefeito aproveitou a oportunidade e agradeceu o vereador Nilson Teodoro por te-los repre

sentado em Ribeirão Preto, diga, por ter representado a Câmara em Ribeirão Preto, quando decidiram os últimos assuntos das negociações da vinda das Rações Fri-Ribe para Lavras, e também aos demais vereadores que estiveram com eles na última visita dos diretores da Fri-Ribe. O vereador Luis Carlos dos Santos disse que era importante a visita de todos ali para acompanhar os trabalhos da Câmara. O vereador Caçapa disse que ficou muito chateado com a notícia do jornal Folha de Lavras, do último final de semana, onde dizia que os vereadores ficavam pedindo operação-tapa buracos, pavimentação, e não queriam aprovar o Projeto para implantação de Usina de asfalto. Disse que aquilo era uma mentira, que na última reunião Lavra dito, inclusive, que o povo não queria saber se o asfalto era frio, quente ou morno, e que era a favor do Projeto, como outros vereadores também eram, e que apenas haviam adiado a votação para receber a visita do vice-Prefeito e do Prefeito na Casa para deixar bem claro que, votando a favor do Projeto, a Prefeitura iria adotar e asfaltar os bairros, que era a favor do Projeto e que podiam contar com ele. O vereador Evandro Odstanheira Jacoeda disse que era a favor do Projeto, desde que fosse bem executado, e que a sua preocupação era que realmente fosse feita a base boa, captação de água e esgoto bem feita, e ainda, se fosse possível, que as ligações de água e esgoto passassem em cima do passeio, para que, amanhã, não desse problema, e os moradores precisassem pedir para refazer o serviço. O Dr. Marcos Possato disse que aquela não era uma obra ele-

teira, pois caso contrário, deixariam para fazer no final do mandato. O vereador Edson Alves de Abreu disse que foi dito que tão logo os vereadores aprovassem o Projeto, iriam asfaltar rapidamente os bairros, e que eles sabiam que não seria tão rapidamente assim, que inclusive, havia pedido também aquele breve pleito para o bairro Horizonte e outros que não estavam representados ali na última reunião, e perguntou como seria feita o serviço, qual seria o critério para a escolha do bairro a ser beneficiado em primeiro lugar. O vice-Prefeito disse que a idéia inicial era começar na região dos bairros Jardim América, Bandeirantes, Alterosa e Pitangui, que pariam também a (rua) Paulo Costa Pereira, e que dariam preferência inicial para aqueles bairros e depois pariam Vila Paraíso, João da Cruz Botrel, Serra Verde e os demais bairros que necessitavam, inclusive COHAB, e que no máximo dentro de um ano, queriam estar com todas as ruas da cidade asfaltadas. O vereador Paulo Cerqueira disse que gostaria de deixar claro que eles não eram vereadores somente do bairro que moravam, mas de todos os bairros, e que gostaria que fosse dedicado o asfalto em todos os bairros, bem como outros benefícios, e que eles gostariam de ver a cidade como uma cidade de primeiro mundo. que era muito importante aquela integração da comunidade com o Legislativo e o Executivo, e que era a favor da usina de asfalto, pois todos queriam o bem da cidade. O vereador Eduardo Marani disse que a sua preocupação não era em aprovar uma usina de asfalto frio para Lavras, que questionava era alguns gastos que a Prefeitura tinha e que

aquela Casa tinha contestado e mesmo assim não davam nenhuma atenção, como por exemplo o gasto com a Feira Nacional, que tivessem administrado melhor aquele dinheiro gasto com a mesma, talvez não estivessem precisando fazer financiamento para compra de usina de asfalto, que tinha se gastado muito mal o dinheiro do município. Falou que o pedido para que viessem à Casa era para que eles afirmassem o compromisso com a comunidade, e perguntou ao vice-Prefeito se ele afirmava aquele compromisso em asfaltar os bairros. O vice-Prefeito Marcos Pessoa disse que afirmava o compromisso que iriam asfaltar todas as ruas dos bairros que ainda não possuem aquele benefício, que estava falando em nome do Prefeito que havia lhe dado total autonomia para definir aquela questão com os vereadores. O vereador Eduardo Marani disse que o município passava por dificuldades e que gostaria de chamar a atenção do vice Prefeito para que ele pudesse cobrar da Secretaria de Planejamento e de Obras, um planejamento e um Programa para que realmente aquelas obras pudessem ser executadas, porque ele continuava falando e achando que não seria fácil executar aquelas obras da forma que o vice-Prefeito estava dizendo, esperava estar enganado, e pedia encarecidamente que levassem aquilo à sério, pois estavam assumindo um compromisso com a comunidade e deveriam cumpri-lo da melhor forma possível e de maneira lucrativa para o município. O Sr. Marcos Possato disse que a preocupação era fazer o asfalto o mais rápido possível, e com toda certeza iriam fazer. O vereador João Rezende disse que todos os

Projetos em favor do povo, foram aprovados e votados pela Casa, e tinha certeza que o Projeto da Usina de asfalto a frio, seria aprovado também, pois aquilo que era bom para o povo, era bom para eles, porque eles eram os dignos representantes do povo, e desde já gostaria de parabenizar o vice-Prefeito pelo seu trabalho na Prefeitura, e que podia contar com ele, não só naquele Projeto, mas todos que viessem à Casa e que fossem de encontro ao anseio do município. O vereador Sebastião dos Santos Vieira disse que votaria a favor do Projeto, mas achava que aquele dinheiro daria para comprar poucas coisas, e que aquelas ruas, para serem pavimentadas, necessitariam de uma ampla rede de esgoto, e se pequenos espaços não estava sendo possível serem realizados, como seriam efetuadas grandes obras. mas que estava junto com o povo e votaria a favor do projeto. O Sr. Marcos Rossato disse que realmente eles não tinham condições de fazer rede de esgoto, não tinham recursos, mas que o governo Federal tinha, e um dos motivos pelo qual o Prefeito estava em Brasília, era aquele. O vereador Edson Costa da Silva disse que em momento algum Xavier se posicionado contra o Projeto, visto que ainda não tinha sido discutido. que na reunião anterior Xavier dito que ele era um vereador eleito pelo povo de Lavras e representava a cidade como um todo, e que não votaria sob pressão do Executivo, e que votaria a favor do Projeto, pois naquele momento o voto Xavier mudado e a pressão estava no Executivo, que Xavier um compromisso formal, naquela reunião, e toda a cidade e os vereadores viram

cobrar a execução daquela obra ao Executivo, e perguntou se o processo licitatório daquela usina já estava pronto! O vice Prefeito respondeu que não, e um dos motivos da sua presença ali é que eles tinham que ter um aval da Câmara para se fazer o financiamento. O vereador Edson Costa da Silva solicitou ao vice-Prefeito que, assim que estivesse pronto aquele processo licitatório, que fosse enviado à Casal para que a Câmara tomasse conhecimento do mesmo. O vice-Prefeito falou ainda sobre a construção de (um) Postos de Saúde nos bairros, e o vereador Edson Costa da Silva falou que os Postos de Saúde estavam cheios de doentes e vazios de médicos, e que não adiantava construir mais Postos de Saúde se não contratassem mais médicos para atender a população. O vice-Prefeito disse que aquilo vinha da administração anterior, e que estavam tentando melhorar a eficiência de arrecadação do município, e naturalmente, construindo os Postos de Saúde, iriam contratar mais médicos, e falou que davam ênfase e um recurso maior para o setor de Saúde e educação, que realmente precisava ser melhorado. O vereador Pasimiro da Silva disse que, atualmente a Prefeitura gastava em torno de cem mil reais com cargo de confiança, uma diária de cento e setenta reais por dia que pagava aos comissionados, e que aquilo um trabalhador levava trinta dias para ganhar, as diárias ficavam em torno de trinta e cinco mil reais por mês, telefone trinta e cinco mil reais, exposição quarenta mil reais, propaganda do IPTU na televisão quarenta e cinco mil reais, digo, trinta

e cinco mil reais, a Marco xx, uma dívida de hum milhão e quinhentos mil reais, que daria para comprar oito lusinas. Disse que, atualmente, a compra da usina eram três mil reais por mês, e era claro que eles teriam que votar a favor, que era óbvio, pois se tinha dinheiro para tanta coisa, porque não teria para a usina, e ele só esperava que ela fosse implantada e que funcionasse. O vereador Carlos Torres disse que quando o vice-Prefeito era ainda vereador, juntos, eles reivindicavam aquelas melhorias para os bairros, que foi objeto de várias solicitações dos vereadores, e que sabia do trabalho do vice-Prefeito na administração atual, e que o Projeto traria grandes benefícios para a comunidade, e que não via o porquê de não incluir mais o rolo compressor no Projeto. Falou que aquela Casa jamais teria se furtado do compromisso de aprovar matérias que eram do interesse do povo. Falou que acreditava muito no trabalho do vice-Prefeito e da atual administração, e que votaria a favor do Projeto, mas que cobraria a todo momento, fiscalizaria, pois aquela era a função de todos os vereadores. O Presidente agradeceu a presença do vice-Prefeito e explicou a todos que o Projeto passaria pelas Comissões e entraria na ordem do dia da próxima reunião em primeira votação, e conclamou a todos os moradores dos bairros que participassem das reuniões de votação do Projeto. O vereador Ennio Mendes de Siqueira solicitou ao vice-Prefeito que reafirmasse o seu compromisso em asfaltar todos os bairros. O vice-Prefeito reafirmou o compromisso e agradeceu a todos. Em seguida, o Presidente

colocou os seguintes Projetos para apreciação da Casa. Projetos em primeira discussão e votação: 01. Projeto de Lei nº 034/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Poder Executivo Municipal a doar imóvel que menciona às empresas PROEX Indústria e Comércio de Produtos Extrusados e CITROLAVRAS Ltda. e dá outras providências". O vereador Casimiro da Silva pediu para abster-se da votação, para não legislar em causa própria. A votação foi secreta. O Presidente convidou os vereadores Sebastião dos Santos Vieira e Camilo Martins André para escrutinadores. Dezesseis vereadores votaram: quinze a favor e um branco. O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para segunda discussão e votação. 02. Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Casimiro da Silva) - "Dá denominação de rua Arquimedes de Andrade Camisão". O vereador Luis Carlos dos Santos requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. A votação foi secreta. O Presidente convidou os vereadores Edson Costa da Silva e Carlos Torres, para escrutinadores. Dezessete vereadores votaram: Dezesseis a favor e um em branco. O Projeto foi aprovado. 03. Emendas à Lei Orgânica nº 002/97 - (Autoria do vereador Edson Costa da Silva). O Projeto foi aprovado e determinado para a ordem do dia da próxima reunião, digo, e determinado para segunda votação com um prazo de dez dias, de acordo com o regimento. 04. Projeto de Resolução nº ... 197 - (Autoria da Mesa Diretora) - "Transfere local de Sessão Solene". O vereador Evandro Castanheira Caserda requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. O Projeto foi aprovado,

05 Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria dos vereadores Edson Costa da Silva, Eduardo Marani e Carlos Torres) - "Modifica a Lei nº 2.319 de 11 de abril de 1997, que "Dispõe sobre o Conselho Municipal de Educação" criado pela Lei nº 1.785, de 02 de maio de 1990, e dá outras providências". O vereador Evandro Castanheira Lacerda requereu regime de urgência para a matéria, o que foi aprovado. Em votação, o Projeto foi aprovado. 06 Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria dos vereadores Cassimiro da Silva e Eduardo Marani) - "Aprova o Regulamento do Serviço de Transporte de passageiros por Taxi no Município de Lavras e dá outras providências". O Projeto foi sustado pela Mesa. 07 Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria dos vereadores Cassimiro da Silva e Eduardo Marani). "Dispõe sobre a criação dos Pontos de Taxi fixos e rotativos". O Projeto foi sustado pela Mesa. Projetos com pedido de vista: 01 Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Cassimiro da Silva) - "Dispõe sobre a colocação e permanência de caçambas de coleta de terra e entulho nas vias e logradouros Públicos do Município". Com vista para o vereador Nilson Teodoro de Carvalho. 02 Projeto de Lei nº 032/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Institui o Fundo Municipal de Trânsito e dá outras providências". Com vista para o vereador Ennio Mendes de Siqueira. 03 Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Cassimiro da Silva) - "Dispõe sobre a regulamentação, fiscalização e higiene dos Açougues e Casas de Carnes. Com vista para o vereador Carlos Torres. 04 Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Paulo Antonio Cerqueira) - "Cria o Serviço de Transporte Escolar

Vilano". Com vista para o vereador Ennio Mendes de Siqueira, 05. Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Cassimiro da Silva). "Regulamenta o Comércio Ambulante no Município de Lavras". Com vista para o vereador Nilson Teodoro de Carvalho. Projetos sustados pela Mesa Diretora. 01. Projeto de Lei nº 015/97 - (Autoria do Chefe do Executivo)." Dispõe sobre as diretrizes orçamentárias para o ano de 1998 e dá outras providências". 02. Projeto de Lei nº 022/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Retifica Redação do artigo primeiro da Lei nº 2.318 de 11 de abril de 1997 e dá outras providências". 03. Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria dos vereadores Cassimiro da Silva e Eduardo Marani). "Dispõe sobre as tarifas do Serviço de Transporte de Passageiros por Táxi no Município de Lavras e dá outras providências" 04. Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Paulo Antônio Cerqueira) - "Declara de Utilidade Pública a Associação dos moradores da Vila Pitangui". Os) Projetos) de Lei nº 033/97 - (Autoria do Chefe do Executivo) - "Autoriza o Prefeito Municipal a contratar com o Banco do Brasil S/A operação de crédito e dá outras providências" e Projeto de Lei nº ... 197 - (Autoria do vereador Carlos Torres) "Altera a Lei nº 1455 que cria o Serviço de Transporte Coletivo entre Estação dos Rosas ao Terminal Rodoviário Mauricio Carvalho de Souza", passaram pelas Comissões Permanentes da Câmara, que deram os seus pareceres que foram exarados, discutidos e aprovados, e determinados para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação. A Mesa deferiu os seguintes requerimentos para que fossem apreciados as autoridades competentes. 1. do

vereador Cassimiro da Silva, solicitando que envie à Casa cópia do convênio firmado entre a Secretaria de Agricultura e a Delegacia Federal da Aquicultura, 2. do vereador Evandro Castanheira Lacerda, solicitando uma fiscalização mais rigorosa em relação à venda de flores por vendedores ambulantes, no dia de finados, solicitando o retorno para mão dupla na rua Desembargador Alberto Luz, à Sra. Gislaine Pena, Diretora da LANVELI, agradecendo pelo convite para conhecer de perto o mais novo e revolucionário sedã do mercado: o Fiat Siena (subscrito pelos vereadores Álvaro Eustáquio Pedrosa, Ennio Mendes de Siqueira, Eduardo Marani, Nilson Teodoro de Carvalho, Sebastião Carlos Torres, Luis Carlos Capaz, Sebastião dos Santos Vieira, João Batista de Pezo de, Edson Alves de Abreu, Jair Costa, Hélio Mateus Fago e Cassimiro da Silva); à Sra. Maria Campos, apresentando suas condolências pela perda de seu prantead ente querido; ao Sr. Dr. Paulo Henrique Celani, idem; aos diretores de escolas, à Presidente do grupo da 3ª Idade, ao Presidente do grupo de Escoteiros Joaua, ao Ten. José Aparelino Moreira Correa, instrutor - Chefe do tiro de guerra 04-031, à Presidente do comben, à Equipe de Serviço - 3º Milênio da Matriz de Santana, ao Presidente da Banda Euterpe Operária, ao Ten. Cel PM José Nunes Rodrigues, D.D. Comandante do 8º BPMMG, cumprimentando-os pela participação no desfile do dia 7 de setembro do corrente ano; 3. do vereador Ennio Mendes de Siqueira, solicitando que seja feita uma limpeza, e também um alargamento no ribeirão que corta a Zona Norte. O local abaixo da ponte existente na rua Custódio Moreira está praticamente sem condições de escoamento de água, solici-

tando a construção de dois sanitários públicos, sendo um na Praça Dr. José Esteves, Zona Norte, e outro no centro da cidade, ao Dr. Rômulo Taurino Furtini, solicitando que envie à Casa a relação de todos os médicos que atendem nos Postos de Saúde, bem como especialidades, horário e local; ao Sr. Agenor Alves, solicitando que envie à Casa cópia do convênio firmado entre a Secretaria de Agricultura e a Delegacia Federal da Agricultura; ao Sr. Clauzer de Souza Duarte, manifestando o seu descontentamento quanto ao sistema de recepção de sinais de televisão; ao Prefeito, solicitando que promova uma campanha junto aos camelôs com a finalidade de que seja feita uma reforma geral nas barracas; solicitando providências para agilizar o atendimento na área de saúde em Varras. É um absurdo que para um exame de Mamografia a paciente precisa esperar três meses para fazê-lo pelo SUS. Eis o problema por maligno? Quais são os responsáveis pela situação? Situação tem, e simples. Caso os profissionais daqui não se interessem em atender pelo SUS, que o município adquira aparelhagem, chame especialistas de outras localidades não deixando faltar nada neste sentido; solicitando soluções para o seguinte: na administração anterior, quando da execução do Projeto SOMMA, a Empreiteira SEISHIN, responsável pelas obras, invadiu quintais de residência, derrubou cercas e muros, recebeu o dinheiro e foi embora sem completar o necessário. Esgotos estão correndo a céu aberto; a situação é desoladora e ninguém se prontifica a resolver; solicitando que informe o valor da dívida do município contraída na atual administração, fornecendo tudo discriminadamente,

solicitando a colocação de um computador na Vigilância Sanitária; informando que deha válido votar no Projeto de empréstimo para compra da usina de asfalto, desde que sejam dadas garantias de asfaltamento das ruas Paulo Costa Pereira, Antônio Ribeiro Filho, alguma da COHAB, Conjunto Habitacional pão da Cruz Batel, Vila Paraíso, Alteza, Jardim América, inclusive infra-estrutura necessária; manifestando o seu descontentamento quanto à mobilidade no serviço público, solicitando reparos urgentes na rua São Francisco Xavier, Vila São Francisco, solicitando que seja feito um mutirão no setor de obras a fim de colocar tampas em todos os bueiros, pois a maioria deles não tem proteção e ameça a integridade física do povo, manifestando o seu descontentamento com o fato da municipalidade ter gastado cerca de R$35.000,00 (trinta e cinco mil reais) com a campanha do IPTU na televisão, sem necessidade, pois o certo seria gastar esta verba na compra de ambulância para servir a população, 4. do vereador Luis Carlos Caçapa, ao Ten Cel PM José Nunes Rodrigues, cumprimentando pela solenidade de formatura do curso intensivo de cabo, realizada no último dia 12 de setembro, solicitando a colocação de um poste de iluminação pública na rua Mozart Gomide, esquina com a rua Manoel Fernandes Lima, no Bairro Cascalho, reiterando seu pedido para acabar com o lixão existente no final da rua José Clemente Neto, próximo ao nº68, bem como a colocação da placa de "proibido jogar lixo", solicitando providências urgentes em relação ao lixão existente no final da rua Orlindo Lopes de

Oliveira, próximo ao nº 238, no Bairro Jardim Bela Vista, aos Srs. J. Afonso e Geraldinha, cumprimentando-os pelo lançamento de seu primeiro CD de música sertaneja (subscrita por todos os vereadores), ao Sr. Sander Delton dos Santos, gerente do "Objeto Certo", cumprimentando-o pela acertada escolha de instalar em Lavras mais uma das filiais desta renomada empresa, ao Sr. Sebastião Célio dos Santos, DD. Prefeito Municipal de Perdões, cumprimentando-o pela merecida escolha de seu nome para ser o padrinho dos formandos do 8º BPM, no último dia 12 de setembro, ainda do vereador Ennio Mendes de Siqueira, ao Dr. José Eça Pimentel, gerente Distrital da COPASA, solicitando que envie à Casa informações concretas a respeito da falta de água, sempre em algum ponto da cidade, ao Sr. Joaquim Carlos Leal, solicitando que envie à Casa maiores informações sobre as faturas dos telefones celulares as quais foram emitidas com engano para valores maiores, ao vereador Nilson Pedro de Carvalho, solicitando a construção de banheiros e lavanderias comunitárias nos bairros Jardim América, Pipocas, Bandeirantes e Vila Paraíso, solicitando a construção de creches nos bairros COHAB, Vale do Sol e João da Cruz Botelho, solicitando a construção de grupos escolares no bairro Bela Vista e na "Pipoca", uma vez que os alunos têm que atravessar a BR 265, correndo grande risco de vida, solicitando a construção de um grupo escolar naquele bairro, Vale do Sol uma vez que os alunos estão utilizando as instalações da Igreja local para poderem estudar, ao Sr. Arnon Maia, cumprimentando-o pelo recebimento do convite para participar dos even-

tos realizados no campo do Fabril e no Clube Campestre; solicitando que informe à Casa qual a data para o término da confecção dos crachás para uso dos funcionários públicos municipais, em cumprimento à lei nº 2.215, de 05/12/96; e do vereador Eduardo Marani, solicitando a operação tapa-buracos em todas as ruas do Bairro Jardim Floresta, em especial as ruas Cmte Nélio, Cap. Washington e Cmte. Miranda, a fim de que o ônibus circular urbano possa voltar a ter o seu ponto final na rua Cap. Washington, a pedido dos moradores; subscrito pelo vereador Edson Alves de Abreu); solicitando que informe à Casa o motivo da cobrança de 20% de multa para renovação de alvará comercial que está em atraso, uma vez que a inflação anual é menor e os juros cobrados em outros setores também são menores (subscrito pelos vereadores Carlos Torres e Edson Costa da Silva); solicitando uma vistoria no final da rua Jair Guaracy, no Bairro Centenário, onde está havendo desabamentos; solicitando que informe à Casa quando serão executados os serviços de eletrificação na propriedade rural do Sr. José Antônio Moreira, Sítio Grupiara (Fonseca) e também na rua José Hilário, entre os nº 463 e 681, uma vez que a CEMIG já esteve no local e fez levantamento do serviço; solicitando a inclusão no plano de eletrificação rural, o Sítio Serrinha, de propriedade do Sr. Sebastião Correa, que faz divisas com Nestor Siqueira e Paulo Ferrardo; solicitando a construção de um redutor de velocidade e de um bueiro na rua Desembargador Alberto Luz, próximo ao nº 248, a pedido dos moradores; solicitando a exten

são da rede da COPASA na rua Olbert Vilela, 7. do vereador Helio Mateus da Silva, solicitando a instalação de um telefone público na rua Jacinto Souza, na altura do nº 96, solicitando a limpeza de um lote no final da rua Atila Paulet, no bairro Santa Efigênia, reiterando o seu pedido para a operação tapa-buracos na rua Álvaro Augusto Leite no Bairro Maria, reiterando seu pedido para a reforma da Praça final da Serra, no Bairro Pitangui, solicitando o calçamento no final da rua Iris Mendes, no Bairro Costa Pinto. Nada mais havendo a ser tratado, em nome de Deus, foi encerrada a reunião. Em tempo, a Emenda à Lei Orgânica nº 002/97, de autoria do vereador Edson Costa da Silva, passou pelas Comissões e foi determinado para a ordem do dia da próxima reunião, para primeira discussão e votação, e não segunda votação, como foi escrito.

Ata da Quarta Reunião Ordinária do Nono Período de Reuniões da Câmara Municipal de Lavras, da Sessão Legislativa de